

BARÓMETRO DA CONJUNTURA ECONÓMICA

CIP | ISEG

SÍNTESE DE CONJUNTURA

ÍNDICE DE CONFIANÇA

SÍNTESE ESTATÍSTICA

JULHO 2025



CIP
CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL
DE PORTUGAL



Lisbon School
of Economics
& Management
Universidade de Lisboa

SÍNTESE DE CONJUNTURA

CONFIANÇA E CLIMA ECONÓMICO – INQUÉRITOS DE CONJUNTURA EM JUNHO

Em **junho**, o **Indicador** normalizado de **Clima Económico**¹ (ICLIMA.S, opiniões do setor empresarial) e o **Indicador** normalizado de **Sentimento Económico**² (SENTIUE.S, opiniões do setor empresarial e dos consumidores) evoluíram positivamente face a maio, dando continuidade à tendência de reforço da confiança expressa por consumidores e pelo setor empresarial observada durante quase todo o trimestre. Como é possível observar no **gráfico 1**, depois de uma quebra acentuada entre fevereiro e abril, o indicador normalizado de Sentimento Económico superou o registo de janeiro, tendo atingido, este mês, o nível mais elevado dos últimos três anos. Por **setores de atividade**, em valores corrigidos de sazonalidade (quando disponíveis), em **junho**, os indicadores de confiança agregados evoluíram

positivamente em todos os setores de atividade, com exceção do setor do comércio (total) em resultado da deterioração da confiança no setor do comércio por grosso. O indicador de confiança no setor da construção e obras públicas viu reforçada a tendência positiva já observada nos últimos meses³, refletindo uma melhoria nas perspetivas de emprego.

Em **junho**, o **Indicador de Confiança dos Consumidores** (ICC, INE – valor efetivo) manteve-se praticamente inalterado face a maio, em resultado, por um lado, da apreciação positiva da situação financeira passada e futura dos agregados familiares e das perspetivas sobre a situação económica do país, e, por outro, da menor perspetiva para a realização de compras importantes a curto prazo.

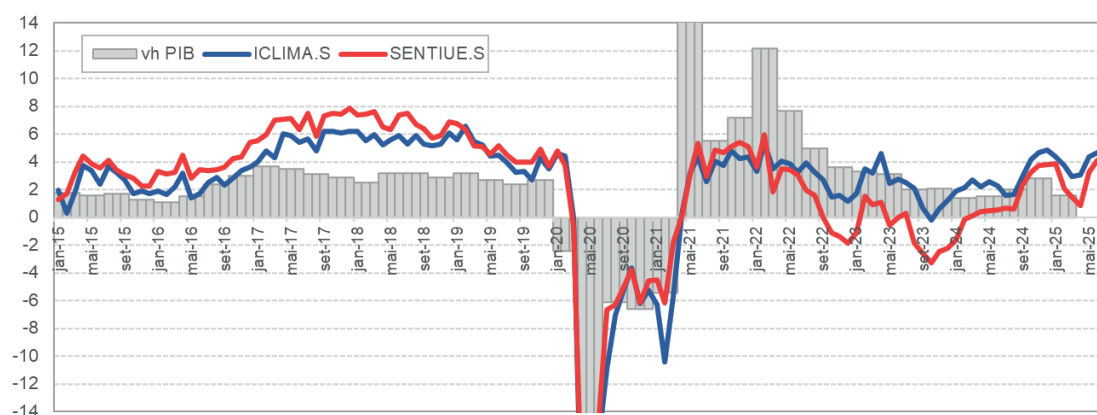


Gráfico 1 | Indicadores Normalizados de Clima Económico (ICLIMA.S) e Sentimento Económico (SENTIUE.S) e variações homólogas do PIB (vh PIB)

No conjunto dos **países da Área Euro** (AE20), em **junho**, os indicadores de Confiança dos Consumidores (ICC, Comissão Europeia), o Indicador de Clima Económico (ICE, Comissão Europeia) e o Indicador de Sentimento Económico (ISE, Comissão Europeia) apresentaram variações ligeiramente negativas. Entre os países com maior relevância para

Portugal, o indicador de confiança dos consumidores na Alemanha permanece num nível consideravelmente superior ao das restantes economias, ao passo que, em junho, entre todas as economias da área euro, Portugal registou o maior desvio positivo face à média de longo prazo do sentimento económico.

¹ Obtido com base no indicador de clima económico (ICE) do INE. Indicador com correção de sazonalidade.

² Obtido com base no indicador de sentimento económico (ISE) da Comissão Europeia. Indicador com correção de sazonalidade.

³ Série de valores efetivos – não corrigida de sazonalidade e efeitos de calendário (INE).

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

Em maio, o **Índice de Produção Industrial**⁴ (IPIC, INE) registou uma variação homóloga de 2,6% (série vHIPIC no **gráfico 2**), depois de ter apresentado uma evolução homóloga negativa nos dois meses anteriores.

Por agrupamento, em abril, a produção industrial avançou, em termos homólogos, 18% na produção de energia (contributo de 2,7 p.p. para a variação homóloga), 1,7% na produção de bens de investimento, tendo decrescido 1,6% na produção de bens de consumo. Em maior detalhe, a produção de equipamento elétrico e de automóveis e componentes cresceu 9,0% e 8,7%,

respetivamente. A produção de produtos químicos e de papel e derivados registaram os decréscimos mais significativos: 17,5% e 6,7%, respetivamente.

Em maio, o **Índice de Volume de Negócios na Indústria**⁵ (IVNI, INE) registou uma evolução homóloga nominal de 0,3%, beneficiando da evolução positiva em todos os agrupamentos industriais, à exceção do agrupamento de energia, e com destaque para a evolução positiva nos bens de investimento e pelas vendas destinadas ao mercado nacional.

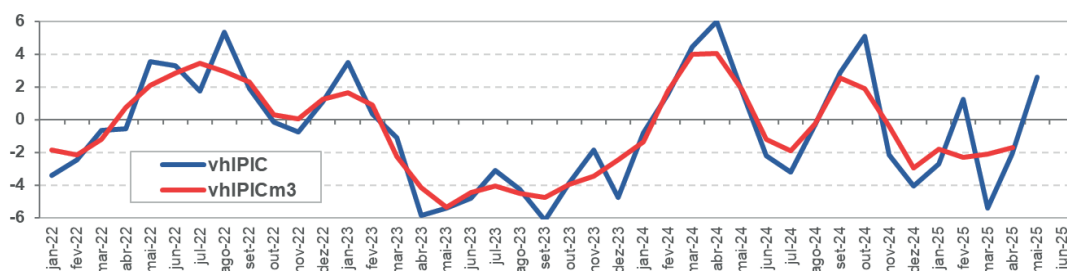


Gráfico 2 | Variação homóloga da produção industrial

⁴ Índice ajustado de efeitos de calendário e de sazonalidade. Fonte: INE.

⁵ Índice nominal, ajustado de efeitos de calendário e de sazonalidade. Fonte: INE.

CONSUMO DE CIMENTO E ATIVIDADE NA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

Em **junho**, (com igual número de dias úteis face a junho de 2024), o índice de vendas de cimento divulgado pelo Banco de Portugal (1990=100) foi de 55,6, o que traduz uma variação homóloga de 2,6% (série vhCCIM no **gráfico 3**).

Em **maio**, o Índice de Produção na Construção e Obras Públicas⁶ (INE) registou um crescimento de 4,7% face a igual período de 2024. Os índices de emprego e remunerações na construção apresentaram crescimentos homólogos, respetivamente de 3,3% e 10,8%.

No setor residencial, a variação homóloga no

número de fogos licenciados em construções novas⁷ desacelerou, em maio, para 2,4%, mantendo-se, ainda assim, um acréscimo de 26,3% no número de licenças concedidas face ao período homólogo. O montante de novas operações de empréstimos (BdP) registou uma variação homóloga de 8,6%, com o valor mediano de avaliação bancária a crescer 17,1% (INE). Já em junho, o valor dos contratos de obras públicas apresentou uma variação homóloga de 67%, para 2828 milhões de euros (AICCOPN).

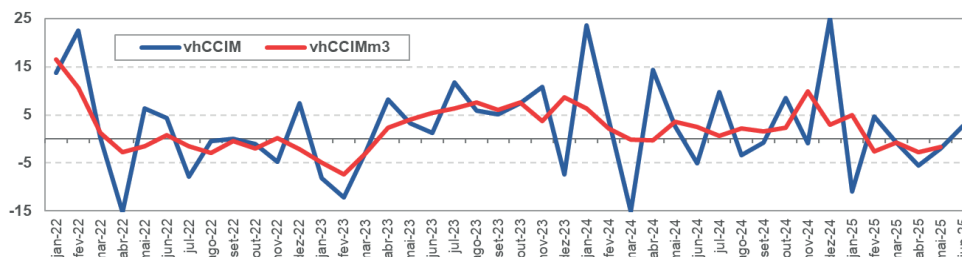


Gráfico 3 | Variação homóloga das vendas de cimento

⁶ Índice mensal ajustado de efeitos de calendário e de sazonalidade; inclui construção e engenharia civil. Fonte: INE.

⁷ Média móvel atrasada a 3 meses. Fonte: INE.

VOLUME DE NEGÓCIOS NOS SERVIÇOS

Em **maio**, o **Índice de Volume de Negócios nos Serviços**⁸ (IVNS, INE) registou uma variação homóloga de 2,4% (série vhIVNS no **gráfico 4**), o que representa uma desaceleração face ao crescimento homólogo observado em abril. Por seção de atividade, o volume de negócios cresceu em todas as categorias, com exceção das atividades de consultoria, científicas e técnicas, (variação homóloga de -3,3%), em resultado da contração observada nas atividades de arquitetura, engenharia e técnicas. Os crescimentos mais expressivos foram registados nas atividades de transportes e armazenagem (4,9%), com destaque para os transportes por via aérea (9,1%), e nas atividades de alojamento e

restauração (4,6%).

Em **maio**⁹, o setor do turismo registou variações homólogas de 2,6% no número de hóspedes e de 1,3% no número de dormidas, o que traduz um ligeiro abrandamento face à variação homóloga acumulada até ao final de abril. O menor crescimento no número de dormidas face ao número de hóspedes continua a traduzir o abrandamento na procura por cidadãos estrangeiros, cuja estada média nas unidades de hotelaria e alojamento supera o de cidadãos nacionais. Em maio, os proveitos nominais do setor cresceram 8,9% em termos homólogos, com destaque para o crescimento dos proveitos nas regiões autónomas.

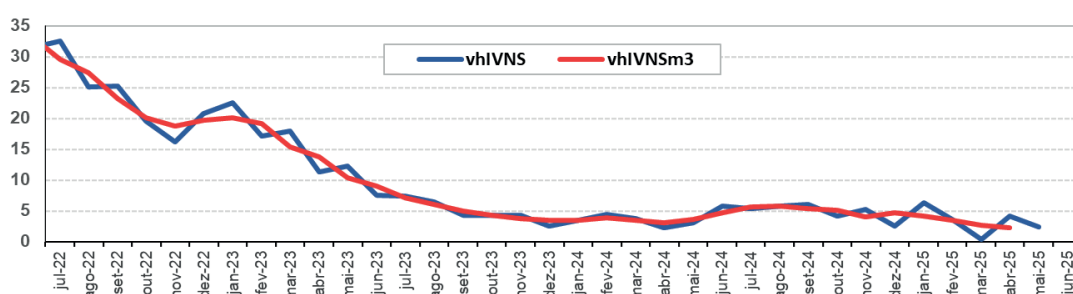


Gráfico 4 | Variação homóloga do volume de negócios nos serviços

⁸ Indicador nominal, ajustado de efeitos de calendário e sazonalidade; exclui atividades imobiliárias. Fonte: INE.

⁹ Com igual número de dias úteis face a 2024.

VOLUME DE NEGÓCIOS NO COMÉRCIO A RETALHO

Em **maio**, o **Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho**¹⁰ (IVNCR, INE) registou uma variação homóloga de 4,8% (série vhIVNCR no **gráfico 5**), traduzindo uma recuperação no ritmo de crescimento homólogo, depois da moderação observada no mês anterior.

Entre os grandes agrupamentos, o volume de negócios apresentou um crescimento de 5,0% no comércio de produtos alimentares e de 4,7% no comércio de produtos não-alimentares. Neste agrupamento, destaque para o crescimento de 8,3% no volume de negócios de equipamentos informáticos, de telecomunicações e livros. Em contraciclo, o comércio a retalho de combustíveis

apresentou um decréscimo de 0,5%. Em **maio**, o volume de negócios na divisão de comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis registou um crescimento expressivo de 9,8% em termos homólogos. No mesmo mês, o número de matrículas de automóveis ligeiros de passageiros e de mercadorias aumentou, respetivamente, 18,6% e 4,2%, face a igual período de 2024. Já em junho, a venda de automóveis ligeiros de passageiros manteve o registo de crescimento homólogo (14,8%), ao passo que o número de automóveis ligeiros de mercadorias comercializados caiu 21,2%.

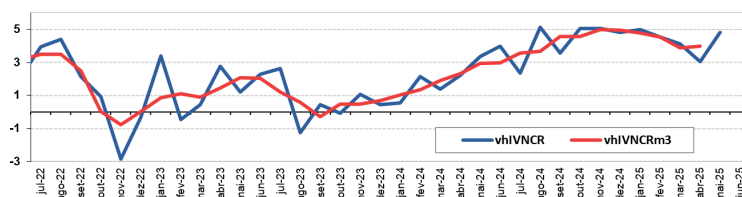


Gráfico 5 | Variação homóloga do volume de negócios no comércio a retalho

¹⁰ Série deflacionada, e corrigida de efeitos de calendário e sazonalidade. Série agregada, exceto veículos automóveis e motociclos.

INDICADOR DE TENDÊNCIA E PREVISÃO PARA O 2º TRIMESTRE DE 2025

A evolução do **Indicador de Tendência de Atividade Global CIP/ISEG¹¹** (IZN.S, gráfico 6) evidencia, em maio, uma recuperação moderada da atividade económica face a abril. A recuperação do indicador de atividade CIP/ISEG beneficiou do desempenho positivo do setor dos

serviços, que se traduziu num reforço do respetivo contributo, e do setor do comércio a retalho. Por comparação com abril, o contributo da atividade no setor da construção e obras públicas foi menos negativo, subsistindo, para junho, a perspetiva de nova evolução positiva.

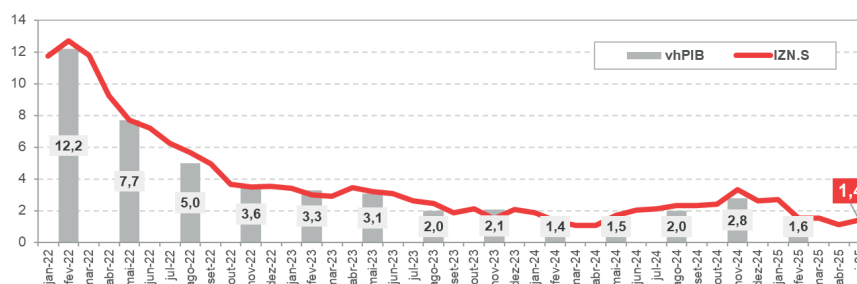


Gráfico 6 | Indicador Coincidente (IZN.S) e Variações homólogas trimestrais do PIB (vhPIB)

Em relação à evolução da economia no 2º trimestre do ano, os dados de atividade disponíveis à data de hoje permitem antecipar um desempenho positivo em termos homólogos dos setores do comércio a retalho, dos serviços e, com menor expressão, da produção industrial e do setor da construção. No conjunto do trimestre, entre os **indicadores de atividade setorial** já conhecidos, registou-se um crescimento significativo no número de veículos de passageiros matriculados, acompanhado por uma quebra, igualmente expressiva, no número de veículos comerciais transacionados. No conjunto de abril e maio, os setores impactados pelo turismo continuam a registar um crescimento do volume de negócios, ainda que o número de dormidas e passageiros registre variações mais moderadas.

Entre os **indicadores compósitos de atividade**, os indicadores coincidentes do Banco de Portugal e do INE mantêm o registo verificado durante o primeiro trimestre, refletindo uma tendência de estabilização da variação homóloga da atividade. O indicador diário de atividade (BdP) estabilizou, durante o 2º trimestre, num nível mais moderado face ao 1º trimestre. A evolução dos indicadores coincidentes de consumo privado (BdP e INE) reflete uma ligeira desaceleração em termos homólogos, enquanto o indicador coincidente para o investimento (INE) traduz uma aceleração, quer em termos homólogos, quer em cadeia. Mais decisiva parece ser, no entanto, a evolução dos **indicadores de confiança**, já conhecidos para a totalidade do trimestre. Em particular, a evolução dos indicadores de clima (INE), e sentimento (CE) económicos melhorou substancialmente ao longo do trimestre,

revertendo a tendência de decréscimo observada no 1º trimestre do ano, situando-se agora perto dos respetivos níveis máximos dos dois últimos anos.

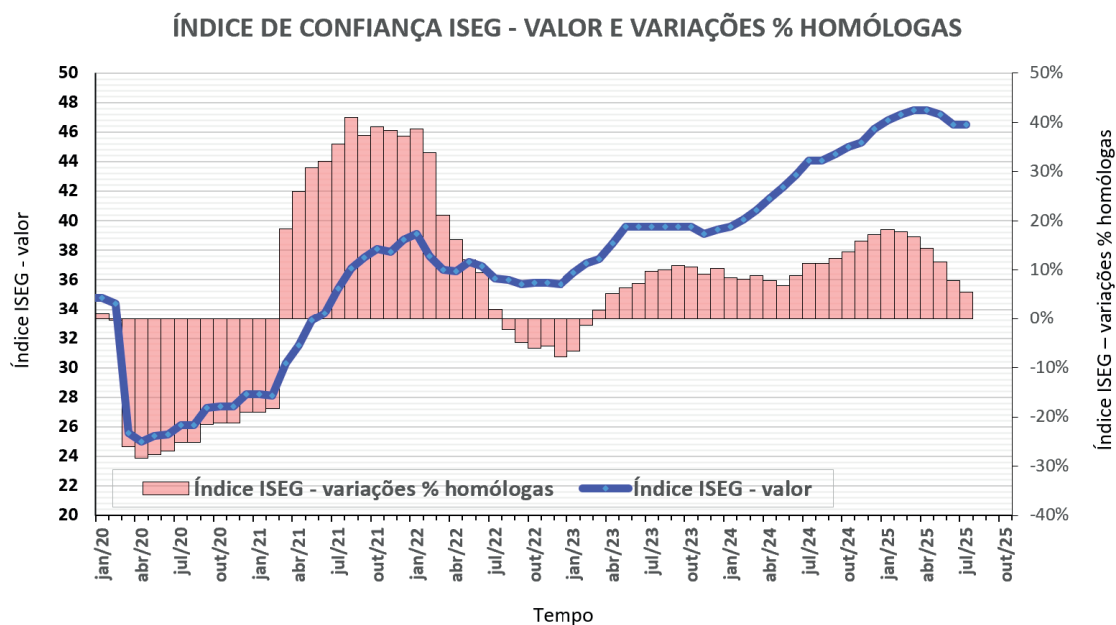
Para o **2º trimestre**, os dados disponíveis permitem consolidar uma previsão para o crescimento do PIB em cadeia de 0,6%, o que corresponde a um crescimento homólogo de 1,8%. Em termos das componentes da procura, perspetiva-se uma recuperação da procura externa líquida (PEL) e uma aceleração do contributo da procura interna (PI) para a variação em cadeia do PIB. O consumo privado, sustentado no bom desempenho do setor do comércio a retalho e dos serviços, deverá crescer em cadeia, beneficiando de um mercado de trabalho estável e resiliente, com a taxa de desemprego a manter-se em torno dos 6,3%, o melhor registo do período pós-pandemia, e a taxa de subutilização do trabalho a situar-se no nível mínimo histórico. Quanto ao investimento, depois de um trimestre marcado pela tendência de reposição de stocks, a formação bruta de capital fixo deverá apresentar um contributo positivo para a variação em cadeia.

Para a **segunda metade do ano**, mantém-se a perspetiva de um desempenho favorável da PI reforçada pelo aumento do rendimento disponível das famílias que resultará das medidas orçamentais aprovadas, e pela manutenção do investimento privado e público. A previsão CIP/ISEG para o conjunto do ano mantém-se compreendida entre 1,5% e 1,8%, com estimativa central de 1,7%, persistindo, na frente externa, riscos relevantes decorrentes da instabilidade geopolítica no médio oriente e das tensões comerciais associadas à imposição de tarifas.

¹¹ Indicador normalizado e construído como média ponderada de quatro indicadores setoriais (produção industrial, volume de negócios nos serviços, volume de negócios no comércio a retalho e consumo de cimento).

ÍNDICE DE CONFIANÇA

ÍNDICE ISEG – JULHO 2025



Em julho de 2025, o Índice de Confiança ISEG, relativo à evolução da atividade económica portuguesa no curto prazo, assumiu o valor de 46,5, o mesmo valor do mês passado. Em termos homólogos (em relação a julho de 2024), o aumento percentual do índice foi de

5,4%, o que constitui o menor aumento percentual homólogo desde abril de 2023. Relativamente ao mês anterior, a dispersão das votações dos membros do Painel diminuiu, pelo que aumentou o consenso dos mesmos sobre a evolução da economia portuguesa.

Nota Metodológica

O Índice de Confiança ISEG sobre a evolução a curto prazo da economia portuguesa, cujo valor pode variar entre 0 (confiança mínima) e 100 (confiança máxima), é atribuído por um Painel de dezasseis professores do ISEG, com base em informação quantitativa e qualitativa previamente recolhida, a qual inclui os

apuramentos de um inquérito realizado mensalmente a todos os docentes do ISEG. O valor do índice é obtido por média simples dos valores entre 0 e 100 atribuídos por cada um dos dezasseis membros do Painel. Como indicador de consenso é utilizado o coeficiente de variação dos valores individuais.

A - Previsões macroeconómicas: Portugal

			Histórico	Previsão													
			2024 ¹⁰	2025							2026						
			Contas Nac. (INE)	Cons. [†]	MF RAP	BdP BE	CFP PEO	CE EF	OCDE EO	FMI A.I/VWEO	Cons. [†]	MF PEO	BdP BE	CFP PEO	CE EF	OCDE EO	FMI A.I/VWEO
Un.	Data	abr-25		jun-25	abr-25	mai-25	jun-25	abr-25	Data	out-24	jun-25	abr-25	mai-25	jun-25	abr-25		
A.1	PIB																
A.1.1	PIB real	TVA (%)	1,9	2,0	2,4	1,6	2,2	1,8	1,9	2,0	2,0	2,2	2,2	2,0	2,2	1,9	1,7
A.1.2	Consumo privado		3,2	2,6	2,4	2,2	2,8	3,3	2,8	1,9	2,1	1,9	2,0	2,3	2,8	1,6	1,9
A.1.3	Consumo público	TVA (%)	1,1	1,4	1,7	1,0	1,2	1,2	1,2	2,3	1,3	0,9	1,0	1,2	1,2	1,0	2,7
A.1.4	Investimento (FBCF)	TVA (%)	2,3	3,9	4,4	2,1	6,3	3,5	3,2	3,9	4,2	3,7	5,8	5,5	4,3	3,7	2,1
A.1.5	Exportações	TVA (%)	3,4	1,9	2,2	1,7	2,6	1,7	1,3	2,1	2,6	3,4	2,6	2,4	2,8	2,6	1,9
A.1.6	Importações	TVA (%)	5,0	3,2	2,8	3,4	4,3	4,3	2,3	2,0	3,2	3,4	3,2	4,0	4,1	2,7	1,9
A.1.7	Procura interna	TVA (%)	2,5	2,3	-	2,6	1,2	2,9	2,6	2,3	2,4	-	2,5	-	2,8	1,9	-
A.2	Contributos para o crescimento do PIB																
A.2.1	Procura interna	p.p.	2,6	2,4	2,7	1,1	3,1	2,9	2,1	2,3	2,4	2,1	-	2,8	2,8	2,3	2,1
A.2.2	Procura externa líquida	p.p.	-0,7	-0,5	-0,3	-	-0,8	-1,1	-0,5	0,1	-0,3	0,0	-	-0,8	-0,5	-0,3	-0,1
A.3	Preços e Deflatores																
A.3.1	IHPC	TVA (%)	2,7	2,1	2,3	1,9	2,3	2,1	2,1	1,9	2,0	2,0	1,8	2,1	2,0	2,1	2,1
A.3.2	Deflator do PIB	TVA (%)	4,4	2,7	2,7	2,7	2,6	3,1	2,5	2,4	2,2	2,0	2,4	2,4	2,2	2,1	1,9
A.4	Mercado de trabalho																
A.4.1	Emprego	TVA (%)	1,6	0,8	0,6	1,4	1,0	1,0	0,5	0,4	0,6	0,5	0,7	0,5	0,9	0,4	0,4
A.4.2	Taxa de desemprego	% PA	6,5	6,4	6,4	6,4	6,5	6,4	6,4	6,4	6,4	6,4	6,4	6,4	6,3	6,4	6,3
A.4.3	Remuneração média nominal ²	TVA (%)	8,0	5,1	4,9	4,1	4,9	4,9	6,6	-	3,9	4,2	3,8	3,7	4,0	3,9	-
A.4.4	Produtividade real do trabalho	TVA (%)	1,4	1,1	-	1,5	-	0,7	-	-	-	-	-	-	1,3	-	-
A.4.5	Produtividade aparente do trabalho	TVA (%)	0,3	1,0	1,8	0,9	1,2	-	0,0	-	1,5	1,7	1,4	1,5	1,3	1,6	1,6
A.4.6	Custos unitários reais do trabalho	TVA (%)	1,8	1,1	-	-	-	0,9	1,2	-	-	-	-	-	0,3	1,3	-
A.5	Política Orçamental																
A.5.1	Saldo orçamental do SPA ³	% PIB	0,7	0,1	0,3	-0,1	0,0	0,1	0,2	0,2	-0,5	0,1	-1,3	-1,0	-0,6	-0,3	-0,1
A.5.2	Saldo orçamental primário	% PIB	2,8	2,3	2,4	-	2,1	2,3	2,2	2,4	1,7	-	-	1,2	1,7	1,7	2,1
A.5.3	Dívida bruta do SPA ³	% PIB	94,9	91,7	91,5	91,1	91,8	91,7	92,0	91,8	89,4	90,4	88,4	90,3	89,7	89,8	87,9
A.5.4	Taxa de juro implícita da dívida pública	%	2,1	2,2	-	2,3	2,1	-	-	-	2,3	-	2,4	2,2	-	-	-
A.5.5	Taxa de poupança bruta das famílias	%	12,2	11,3	-	12,2	11,8	11,9	9,2	-	11,7	-	12,0	11,6	11,6	-	-
A.6	Sector externo																
A.6.1	Saldo da balança corrente	% do PIB	2,2	1,3	1,5	-	1,0	1,2	1,1	1,7	1,0	1,0	-	0,4	0,9	1,1	1,5
A.6.2	Saldo da balança de bens e serviços ⁴	% do PIB	2,3	1,5	1,3	1,6	1,8	-	1,2	1,8	1,3	1,3	1,7	1,0	1,0	1,0	1,7
A.6.3	Capacidade líquida de financiamento	% do PIB	2,9	3,7	3,7	4,5	2,9	-	-	-	3,1	3,9	4,6	1,9	1,8	-	-

Legenda	PRO: Dados provisórios; TV: Taxa de variação (%); TVA: Taxa de variação anual (%); PP: Pontos percentuais; FBFCF: Formação Bruta de Capital Fixo; PA: População ativa; SPA: Setor Público Administrativo. Sombreado : revisão de estimativa face à edição anterior do Barómetro CIP/ISEG. Negrito : revisão de estimativas com alteração de valor.
Notas	(1) Consensus : Média aritmética simples das previsões anuais quando disponível mais do que uma estimativa. (2) Compensação nominal do trabalho no caso da Comissão Europeia. (3) Dívida pública e saldo orçamental são referentes ao Setor Público Administrativo. (4) Apenas sobre a balança de bens na estimativa da Comissão Europeia (CE).
Fontes	Previsões MF - OE : Ministério das Finanças - Proposta do Orçamento do Estado 2025 (outubro de 2024); MF - POE : Ministério das Finanças - Plano Orçamental Estrutural Nacional e Médio Prazo; MF - RAP : Ministério das Finanças - Relatório Anual de Progresso (abril de 2025); BDP - BE : Banco de Portugal - Boletim Económico (junho de 2025) ; CFP - PEO : Conselho das Finanças Públicas - Perspetivas Económicas e Orçamentais 2025-2029 (Abril de 2025) e Parcer n.º 2/2023 sobre OE 2024; CE - EP : Comissão Europeia - Economic Forecast Spring 2025; OCDE - EO : Economic Outlook no. 117 Issue 1 (junho de 2025) - relatório e base de dados; FMI - AJIV : Fundo Monetário Internacional - Artigo IV (Outubro de 2024) e World Economic Outlook (Abril de 2025); FMI - WEO : World Economic Outlook, Abril de 2025. Histórico: (A.1-A.2.3) : Contas Nacionais Anuais (INE); (A.4-A.6) Consensus para 2024 entre MF, BDP, CFP, CE, OCDE e FMI.

B - Atividade económica

			2024								2025							
Métrica			mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	Fonte	
Atividade econômica: Portugal																		
Indicadores compostos																		
B.1.1	Atividade	CIP/ISEG	TVH (%)	1,72	2,05	2,13	2,33	2,33	2,40	3,31	2,61	2,70	1,55	1,54	1,13	1,41	-	CIP/ISEG
B.1.2		BdP	TVH (%)	1,6	1,5	1,5	1,5	1,6	1,7	1,8	1,8	1,8	1,7	1,6	1,6	1,6	1,5	BdP
B.1.3		INE	TVH (%)	0,8	1,2	0,5	1,7	2,1	2,7	1,6	1,3	1,1	2,1	1,4	1,3	2,1	-	INE
B.1.4	Investimento	INE	TVH (%)	1,6	4,5	2,2	3,3	7,4	2,2	2,5	3,1	-2,1	7,0	2,0	4,0	5,2	-	INE
B.1.5	Consumo privado	BdP	TVH (%)	2,3	2,4	2,5	2,7	2,9	3,2	3,4	3,6	3,7	3,7	3,6	3,5	3,4	3,2	BdP
B.1.6		INE	TVH (%)	3,4	3,2	3,4	4,9	3,9	6,4	5,1	3,4	4,4	1,7	4,1	2,2	3,7	-	INE
B.1.7	Ind.diário atividade econ.	BdP	TVH (%)	3,16	2,53	2,16	2,52	3,04	4,68	1,87	0,33	1,99	2,56	1,93	1,20	0,92	0,80	BdP
Indicadores de clima e sentimento																		
B.2.1	ICLIMAS	SRE.N		2,57	2,24	1,59	1,64	2,97	4,15	4,65	4,83	4,36	3,73	2,96	3,10	4,34	4,67	CIP/ISEG
B.2.2	Ind. clima económico	SRE		2,11	2,00	1,77	1,79	2,25	2,66	2,84	2,90	2,74	2,52	2,25	2,30	2,73	2,84	INE
B.2.3	SENTIUES	SRE.N		0,50	0,55	0,67	0,61	2,33	3,24	3,76	3,81	3,87	2,10	1,47	0,84	3,24	4,10	CIP/ISEG
B.2.4	Ind. sentimento económico	SREN100		101,0	101,1	101,4	101,3	104,3	105,9	106,8	106,9	107,0	103,9	102,8	101,7	105,9	107,4	Eurostat
Indicadores de confiança																		
B.3.1	Ind. conf. consumidores	INE	SRE	-17,6	-16,5	-12,3	-14,1	-12,8	-14,7	-14,5	-15,7	-15,2	-15,0	-18,0	-20,6	-16,0	-16,0	INE
B.3.2		Eurostat	SRE	-17,7	-16,7	-12,6	-14,4	-13,0	-14,7	-14,6	-15,7	-15,0	-15,1	-18,3	-20,3	-15,8	-16,0	Eurostat
Atividade econômica: Área Euro																		
Indicadores compostos																		
B.4.1	Ind. clima económico	SRE		-0,46	-0,49	-0,67	-0,68	-0,80	-0,93	-0,71	-0,90	-0,88	-0,74	-0,72	-0,67	-0,57	-0,78	Eurostat
B.4.2	Ind. sentimento económico	SREN100		96,2	96,0	95,9	96,4	96,3	95,7	95,8	93,5	95,2	96,2	95,1	93,8	94,8	94,0	Eurostat
B.4.3	Ind. expetativas de emprego	SREN100		101,7	100,5	98,6	100,0	99,5	99,4	98,4	97,0	98,7	97,4	96,5	96,5	97,0	97,1	Eurostat
Indicadores de confiança																		
B.4.4	Ind. conf. consumidores	SRE		-14,2	-13,8	-12,9	-13,3	-12,9	-12,3	-13,6	-14,3	-14,1	-13,6	-14,5	-16,6	-15,1	-15,3	Eurostat

Legenda	TVH (%) : taxa de variação homóloga (porcentagem); SRE(N) : Saldo de respostas extremas (normalizado); SREN100 : Saldo de resposta extremas normalizado para média de longo prazo igual 100.
Notas	B.1 : Os indicadores B.1.4, B.1.6 e B.1.7, são corrigidos de sazonalidade, todos os restantes não são corrigidos. B.1.7: Média mensal. B.2 - B.4 : os indicadores do Eurostat são corrigidos de sazonalidade. O indicador B.2.2 é corrigido de sazonalidade e o indicador B.3.1 não é ajustado.

C - Indicadores setoriais

			2024								2025								
			Métrica	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	Fonte	
Produção Industrial																			
Indicadores de atividade																			
C.1.1	IPI - Índice de Produção Industrial	TVH (%)	1,75	-2,18	-3,22	-0,29	2,90	5,11	-2,15	-4,08	-2,68	1,23	-5,40	-2,10	2,60	-	INE		
C.1.2	IVNEI - Ind. vol. negócios na Indústria	TVH (%)	-3,10	1,17	-1,97	-1,40	2,23	1,54	0,23	-0,42	0,35	4,22	-3,11	-3,46	0,31	-	INE		
C.1.3	Consumo de eletricidade	TVH (%)	3,40	0,70	2,20	0,70	3,90	2,20	0,80	0,20	1,60	2,80	1,40	3,20	0,00	3,20	BdP/REN		
Indicadores de confiança																			
C.1.4	IC. indústria transform.	INE SRE	-6,16	-5,74	-7,65	-5,66	-3,21	-4,17	-4,19	-4,59	-5,70	-5,20	-5,11	-5,01	-4,60	-3,55	INE		
C.1.5	IC. indústria transform.	Eurostat SRE	-4,47	-5,06	-8,07	-5,91	-4,10	-5,80	-6,30	-5,77	-5,28	-4,04	-3,84	-3,60	-2,97	-2,99	Eurostat		
C.1.6	Ind. expetativas de atividade	SRE	-15,7	-14,3	-20,4	-14,3	-16,5	-14,1	-13,6	-11,5	-17,1	-13,8	-14,2	-14,0	-14,0	-12,0	Eurostat		
Construção e obras públicas																			
Indicadores de atividade																			
C.2.1	Vendas de cimento	TVH (%)	2,6	-5,1	9,6	-3,4	-0,7	8,5	-0,9	25,2	-11,0	4,6	-0,7	-5,5	-2,0	2,6	INE		
Indicadores de confiança																			
C.2.2	IC. construção e OP.	INE SRE	-3,11	-2,67	-4,10	-3,32	-3,79	-0,26	1,18	3,60	4,24	5,35	3,33	2,92	4,79	5,68	INE		
C.2.3	IC. construção e OP.	Eurostat SRE	-4,0	-3,4	-4,4	-3,3	-3,5	0,5	2,4	4,4	4,3	4,5	3,1	2,6	4,0	4,9	Eurostat		
C.2.4	Ind. expetativas de atividade	SRE	-12,1	-9,0	-10,0	-10,1	-10,4	-5,0	-3,7	-1,7	-1,6	-4,8	-1,6	-3,6	0,0	-1,1	Eurostat		
Comércio																			
Indicadores de atividade																			
C.3.1	IVNEC - VN comércio	TVH (%)	3,79	3,23	1,87	5,25	4,43	3,57	6,66	3,35	3,11	4,28	1,20	-0,03	3,61	-	INE		
C.3.2	Vendas de gásóleo	TVH (%)	-7,94	-0,81	-5,52	4,09	1,67	-0,11	-1,18	-1,29	-2,84	-3,39	-0,32	-3,00	-0,95	-	BdP/DGEG		
C.3.3	Matrículas auto. com. ligeiros	TVH (%)	17,1	10,1	5,8	9,8	-0,8	4,7	-1,8	8,2	-12,30	24,70	-8,50	-16,8	4,2	-21,9	ACAP/INE		
C.3.4	IVNECR - VN retalho	TVH (%)	3,36	3,26	2,34	5,13	3,57	5,05	5,07	4,82	4,99	4,53	4,11	3,05	4,83	-	INE		
C.3.5	Vendas de gasolina	TVH (%)	1,10	9,00	-0,10	7,10	10,20	8,30	6,80	9,00	7,40	3,70	5,90	8,30	7,30	-	BdP/DGEG		
Indicadores de confiança																			
C.3.6	IC. comércio	SRE	17,10	0,37	0,72	0,97	1,16	1,50	2,92	3,01	2,84	3,39	3,34	3,21	1,87	0,84	INE		
C.3.7	IC. comércio a retalho	INE SRE	1,11	2,33	2,12	0,43	2,49	3,85	3,30	4,17	3,34	4,21	3,56	1,80	1,64	2,21	INE		
C.3.8	IC. comércio a retalho	Eurostat SRE	17,1	3,0	2,4	1,1	1,9	3,1	3,1	4,0	3,30	4,00	3,60	2,0	1,8	2,8	Eurostat		
C.3.9	Ind. expet. atividade no retalho	SRE	17,1	7,2	5,8	4,4	5,3	4,6	7,9	8,1	4,80	8,90	4,60	3,0	4,6	6,7	Eurostat		
Serviços																			
Indicadores de atividade																			
C.4.1	IVNS - Ind. vol. neg. nos serviços	TVH (%)	3,04	5,77	5,45	5,81	6,05	4,20	5,20	2,60	6,38	3,70	0,34	4,24	2,41	-	INE		
C.4.2	Dormidas na hotelaria	TVH (%)	7,80	5,40	2,84	4,01	2,61	2,46	9,52	2,69	6,04	-2,43	-2,82	8,89	1,28	-	INE		
C.4.3	Proveitos do turismo	TVH (%)	15,29	12,81	7,64	8,02	11,90	9,99	16,63	9,67	13,70	3,80	0,01	12,61	8,67	-	INE		
Indicadores de confiança																			
C.4.4	IC. serviços	INE SRE	3,64	0,71	2,52	1,79	5,73	12,39	15,72	16,25	15,51	6,99	4,01	2,13	12,04	13,93	INE		
C.4.5	IC. serviços	Eurostat SRE	4,2	2,4	2,2	1,4	4,0	12,9	15,3	16,8	16,3	7,5	3,8	3,1	12,2	14,4	Eurostat		
C.4.6	Ind. expetativas de atividade	SRE	5,4	3,8	6,7	6,5	12,0	13,0	13,3	15,7	17,3	13,5	9,2	7,7	15,9	15,9	Eurostat		

Legenda TVH (%): taxa de variação homóloga (percentagem); SRE: Saldo de respostas extremas.

Notas C.1: Correção de calendário e sazonalidade (C.1.1 - C.1.4); correção de sazonalidade (C.1.5, C.1.6); série deflacionada (C.1.1); (C.1.3); fonte: REN, correção de sazonalidade, calendário e temperatura: Banco de Portugal.

C.2: Correção de sazonalidade (C.2.3, C.2.4). C.2.1: Cimento produzido em Portugal; a partir de dados Cimpor e Secil.

C.3: Correção de calendário e sazonalidade (C.3.1, C.3.4, C.3.6, C.3.7); correção de sazonalidade (C.3.8, C.3.9); série deflacionada (C.3.1, C.3.4). Reporte da DGEG ao Banco e Portugal (C.3.2, C.3.5). C.3.3: Reporte da ACAP ao Banco de Portugal.

C.4: Correção de calendário e sazonalidade (C.4.1, C.4.4); correção de sazonalidade (C.4.5, C.4.6). Indicador C.4.1 exclui atividades imobiliárias.

D - Preços, taxas de juro e crédito

			2024							2025								
		Métrica	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	Fonte		
D.1 Inflação																		
D.1.1	Índice de preços no consumidor (IPC) ¹	TVH (%)	2,8	2,5	1,9	2,1	2,3	2,5	3,0	2,5	2,4	1,9	2,1	2,3	2,4	INE		
D.1.2	Índice harmonizado de preços no cons. (IHPC) ¹	TVH (%)	3,1	2,7	1,8	2,6	2,6	2,7	3,1	2,7	2,5	1,9	2,1	1,7	2,1			
D.1.3	Índice de preços na produção Industrial ²	TVH (%)	2,1	1,8	1,9	0,9	0,0	1,3	1,5	-0,2	-0,2	-1,3	-2,6	-3,1	-3,0			
D.2 Taxas de juro - Euribor ³																		
D.2.1	Euribor - 3 meses	%	3,72	3,68	3,55	3,43	3,17	3,01	2,82	2,70	2,52	2,44	2,25	2,09	1,98	Refinitiv		
D.2.2	Euribor - 6 meses	%	3,71	3,64	3,42	3,26	3,00	2,79	2,63	2,61	2,46	2,39	2,20	2,12	2,05			
D.2.3	Euribor - 1 ano	%	3,65	3,53	3,17	2,94	2,69	2,51	2,44	2,52	2,41	2,40	2,14	2,08	2,08			
D.3 Impacto das taxas de juro nas famílias ⁴																		
D.3.1	Taxas de juro implícitas no crédito à habitação	(%)	4,51	4,49	4,42	4,36	4,28	4,19	4,09	3,98	3,83	3,74	3,66	3,57	3,48	INE		
D.3.2	Taxa de juro de novos empréstimos à habitação	TAA (%)	3,74	3,70	3,55	3,48	3,40	3,29	3,21	3,24	3,18	3,13	3,07	2,96	-	BdP		
D.3.3	Prestação média no crédito à habitação	€	404	405	404	404	404	403	403	399	400	398	396	395	394	INE		
D.3.4	Peso médio dos juros na prestação mensal*	(%)	60,6	60,2	59,9	59,4	58,7	58,1	57,1	56,4	55,3	54,5	53,8	53,2	52,3	-		
D.4 Evolução de crédito																		
D.4.1	Montante de novos créditos	Pessoal	TVH (%)	-3,4	20,9	3,8	7,5	10,7	-0,1	14,2	4,6	7,0	14,1	2,2	12,9	-	BdP	
D.4.2		Automóvel	TVH (%)	5,9	20,8	9,1	15,9	24,3	14,5	27,7	13,5	9,3	17,6	2,9	14,4	-		
D.4.3		Cart. Crédito	TVH (%)	-1,3	10,4	9,1	8,5	9,0	2,8	12,9	-0,2	-3,4	0,5	-6,3	4,4	-		
D.4.4		Total	TVH (%)	0,6	19,2	6,8	10,8	15,4	5,8	19,3	7,0	6,0	12,9	1,0	12,1	-		

Legenda TVH: Taxa de variação homóloga; TAA Taxa de juro acordada anualizada.

Notas D.1: Índice de preços no consumidor (IPC) e Índice harmonizado de preços no consumidor (IHPC) referem-se aos índices agregados totais (sem exclusão de nenhum agregado de consumo). D.2: Índice de preços na produção industrial (bruto): ano base atualizado: 2021.

D.3: Taxas de juro - Euribor: Média mensal anualizada. Também disponíveis na seção H. Taxas de juro implícitas e prestação média no crédito à habitação consideram a totalidade das carteiras de crédito, em regime geral e bonificado. D.4: Evolução dos novos créditos.

Fonte: Portal do Cliente Bancário - Banco de Portugal, Montante de novos créditos - total: inclui crédito pessoal, crédito automóvel, cartões, linhas de crédito e relacionados. (*) Cálculo do autor sobre série original.

E - Mercado de trabalho: Portugal

			2024								2025						
	Setor	Métrica	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	Fonte	
E.1	Volume																
E.1.1	Desemprego total		Núm (mil)	344,1	339,9	342,1	341,4	354,9	360,8	360,4	354,8	355,3	356,7	354,0	349,8	INE	
E.1.2	Emprego total		Núm (mil)	5074,2	5052,7	5060,4	5092,2	5105,2	5109,1	5111,7	5134,6	5163,7	5177,8	5181,2	5218,6		
E.1.3	Taxa de desemprego		% PA	6,4	6,3	6,3	6,3	6,5	6,6	6,6	6,5	6,4	6,4	6,4	6,3		
E.1.4	Taxa de emprego		% PR	64,2	63,8	63,8	64,2	64,3	64,3	64,3	64,5	64,6	64,7	64,7	65,1		
E.1.5	Taxa de subutilização do trabalho		%	10,9	10,9	10,8	10,8	10,9	11,1	11,1	10,9	10,8	10,8	10,8	10,6		
E.1.6	Criação de Emprego (Ind. Qualitativo)		SRE	4,0	4,2	5,4	5,3	4,9	7,9	7,3	4,7	6,7	7,0	5,3	5,4		
E.2	Remunerações																
E.2.1	Remuneração bruta média mensal por trabalhador		TVH (%)	6,6	6,5	6,5	6,4	6,5	6,7	6,7	6,4	6,0	5,4	5,2	0,0	-	INE
E.2.2	Serviços	TVH (%)	11,5	10,2	10,3	10,5	11,1	10,8	10,0	9,1	9,6	9,0	9,6	10,8	9,4		
E.2.3	Indústria	TVH (%)	7,5	8,3	7,2	6,4	7,2	7,7	7,2	5,4	5,6	4,3	5,5	5,9	5,3		
E.2.4	(bruto) Construção	TVH (%)	9,3	9,6	10,5	10,0	9,3	11,6	12,3	12,2	9,2	8,5	8,0	9,9	10,8		
E.2.5	Retalho	TVH (%)	8,0	8,4	8,4	7,9	8,8	8,5	7,9	6,6	7,1	7,1	5,5	5,6	4,4		

Legenda Núm: Número (valor absoluto em milhares); PA: População ativa; PR: População residente; TVA: Taxa de variação anual (%); TVH: Taxa de variação homóloga; SRE: Saldo de respostas extremas.

Notas (E.1) Indicadores ajustados para a sazonalidade. Desemprego total e taxa de desemprego contemplam população desempregada com idades entre os 20 e os 74 anos; (P) Valores referentes ao último mês são dados provisórios publicados pelo INE e sujeitos a revisão. (E.2.1.): Remunerações declaradas à Segurança Social - corrigido de efeitos de sazonalidade. (E.2.2): Serviços e na indústria - índice de remunerações total; comércio a retalho: total exceto veículos automóveis e motociclos; Construção e obras públicas: índice bruto.

F - Execução Orçamental: Administrações públicas: Portugal

Conta Consolidada das Administrações Públicas	2024		2025			
	Acumulado jan - mai	Execução Provisória	Acumulado jan - mai	Orçamento Anual	Execução	
	€ milhões	€ milhões	€ milhões	VHA (%)	€ milhões	%
Receita corrente	39 660,3	117 337,6	44 516,6	12,2%	125 463,9	35,5%
Receita fiscal	21 227,5	67 875,6	24 034,6	13,2%	70 663,5	34,0%
Impostos diretos	7 339,9	32 538,4	8 849,4	20,6%	32 861,8	26,9%
Impostos indiretos	13 887,7	35 337,2	15 185,2	9,3%	37 801,7	40,2%
Contribuições de Segurança Social	12 217,1	32 178,4	13 214,7	8,2%	33 913,8	39,0%
Transferências correntes	1 171,1	2 988,3	1 331,0	13,7%	6 071,2	21,9%
Outras receitas correntes	4 839,9	14 093,2	5 884,3	21,6%	14 595,0	40,3%
Diferenças de consolidação	204,6	202,1	52,0	-	220,4	-
Receita de capital	1 257,1	3 649,6	1 443,9	14,9%	7 303,9	19,8%
Venda de bens de investimento	72,1	192,0	61,9	-14,1%	979,9	6,3%
Transferências de capital	1 114,9	3 259,8	1 367,7	22,7%	6 177,9	22,1%
Outras receitas de capital	20,7	197,8	9,6	-53,8%	40,9	23,4%
Receita efetiva	40 917,4	120 987,2	45 960,5	12%	132 767,8	35%
Despesa corrente	40 380,8	110 350,6	41 837,5	3,6%	118 123,5	35,4%
Despesas com o pessoal	10 128,5	28 242,5	11 000,6	8,6%	29 732,0	37,0%
Remunerações certas e permanentes	7 246,0	20 341,4	7 863,8	8,5%	21 771,0	36,1%
Abonos variáveis ou eventuais	779,8	2 021,3	888,7	14,0%	2 049,4	43,4%
Segurança Social	2 102,7	5 879,9	2 248,2	6,9%	5 911,6	38,0%
Aquisição de bens e serviços	6 080,5	18 664,3	6 270,9	3,1%	20 512,7	30,6%
Juros e outros encargos	3 076,3	6 971,3	2 894,4	-5,9%	7 171,8	40,4%
Transferências correntes	19 859,9	53 303,8	20 316,2	2,3%	55 448,7	36,6%
Subsídios	716,9	2 052,1	883,1	23,2%	2 635,1	33,5%
Outras despesas correntes	337,2	921,4	244,1	-27,6%	2 622,2	9,3%
Despesa de capital	3 034,4	10 231,5	3 525,8	16,2%	16 333,7	21,6%
Investimentos	2 276,7	7 771,0	2 609,7	14,6%	12 704,0	20,5%
Transferências de capital	643,0	1 881,0	773,7	20,3%	3 373,8	22,9%
Outras despesas de capital	79,1	342,2	28,2	-64%	255,9	11,0%
Despesa efetiva	43 415,2	120 582,1	45 363,3	4,5%	134 457,2	33,7%
Saldo orçamental global	-2 497,8	405,2	597,2	-	-1 689,4	
Despesa primária	40 338,9	113 610,7	42 468,8	5,3%	127 285,4	33,4%
Saldo corrente	-720,6	6 987,0	2 679,2	-	7 340,4	-
Saldo de capital	-1 777,2	-6 581,8	-2 082,0	-	-9 029,8	-
Saldo primário	578,6	7 376,5	3 491,7	-	5 482,4	-

Legenda CGE: Conta Geral do Estado. VHA: Variação homóloga acumulada. Exec. (%): Percentagem de execução no total orçamentado.

Notas Valores anuais acumulados até ao mês a que se referem em milhões de euros. Execução orçamental de Administrações Públicas engloba (1) Estado, (2) Serviços e Fundos Autónomos, (3) Administração Local e Regional e (4) Segurança Social.

Fonte Síntese de Execução Orçamental (Direção Geral do Orçamento); variações homólogas e taxas de execução (cálculos do autor).

G - Comércio Internacional e Balança de Pagamentos: Portugal

	2024		2024								2025					Fonte
	Total		mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	
G.1 Comércio Internacional - bens																
Taxa de variação homóloga (%)	TVH	peso rel.	TVH							TVH						
G.1.3 Importações (total)	2,1%		-3,00	-6,08	16,22	1,02	4,79	7,72	5,62	5,74	8,49	3,83	8,77	2,04	12,15	cálculo com base em dados do INE
G.1.4 Exportações (total)	2,5%		-1,08	-4,69	23,22	-2,51	4,15	15,86	-1,75	-2,53	11,24	11,36	0,26	-6,02	2,54	
G.1.4.1 União Europeia	3,9%	71%	-1,02	-5,28	24,72	1,56	10,33	14,43	-1,19	6,19	15,19	14,09	3,13	-5,40	4,38	
G.1.4.2 Espanha	3,5%	26%	-3,76	-1,73	11,84	1,76	10,30	14,07	-0,65	2,26	1,49	5,59	13,07	-3,19	7,08	
G.1.4.3 Alemanha	17,8%	12%	5,01	-5,37	117,21	11,65	12,65	21,11	21,13	12,40	89,16	73,02	-3,09	-3,87	12,73	
G.1.4.4 França	-4,5%	12%	-7,43	-13,09	-0,13	-2,78	3,14	3,64	-11,13	-0,55	-7,13	1,86	-2,16	-3,24	2,36	
G.1.4.5 EUA	1,5%	7%	16,05	46,73	49,25	-11,23	-43,77	25,31	17,58	-45,72	-13,54	23,94	-8,67	2,37	2,67	
G.1.4.6 Reino Unido (ex. Irlanda do Norte)	-0,7%	5%	-9,11	-17,54	8,36	-13,22	-8,55	5,01	-15,61	15,91	-2,59	-13,91	-6,74	-8,50	-9,92	
G.2 Balança de Pagamentos (saldo)																
Saldos	saldo (% PIB)		milhões €							milhões €						
G.2.1 Balança de bens	-9,5%		-2111,0	-1859,1	-2439,1	-2437,8	-2023,9	-2563,1	-1775,6	-2781,4	-1917,1	-2341,3	-2445,6	-2398,1	-2337,4	BdP
G.2.2 Balança de serviços	10,8%		2742,4	2855,4	3550,9	4153,5	3091,0	2720,8	1914,6	2427,5	2207,6	1914,6	2459,3	2590,9	2786,1	
G.2.3 Balança de bens e serviços	1,2%		631,4	996,3	1111,8	1715,7	1067,1	157,7	139,0	-353,9	290,5	-426,8	13,7	192,8	448,7	
G.2.4 Balança corrente	0,5%		-221,2	1047,3	823,9	1394,7	1162,1	598,0	224,9	-862,9	378,4	-229,6	-174,4	190,6	-365,2	
G.2.5 Balança de capital	1,4%		273,9	191,6	220,7	160,3	129,4	582,1	191,3	453,1	141,7	275,1	438,2	281,8	245,4	
G.2.6 Balanças corrente e de capital	1,9%		52,8	1238,9	1044,7	1555,0	1291,5	1180,1	416,2	-409,9	520,1	45,5	263,8	472,4	-119,9	

Legenda TVH: taxa de variação homóloga

Notas Pesos relativos (rel.) das exportações por destino referem-se a proporção de exportações totais anuais. G.1: Taxas de variação homólogas nominais.

H - Mercados financeiros e commodities

	Un.	Histórico										Previsão				
		2024								2025					2025	
		mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	
H.1 Taxas de juro - Euribor																
H.1.1 Euribor - 1 mês	%	3,82	3,63	3,62	3,60	3,44	3,21	3,07	2,89	2,80	2,61	2,40	2,24	2,10	1,93	2,1%
H.1.2 Euribor - 3 meses	%	3,81	3,72	3,68	3,55	3,43	3,17	3,01	2,82	2,70	2,52	2,44	2,25	2,09	1,98	
H.1.3 Euribor - 6 meses	%	3,79	3,71	3,64	3,42	3,26	3,00	2,79	2,63	2,61	2,46	2,39	2,20	2,12	2,05	
H.1.4 Euribor - 1 ano	%	3,68	3,65	3,53	3,17	2,94	2,69	2,51	2,44	2,52	2,41	2,40	2,14	2,08	2,08	
H.2 Taxas de juro - dívida púb. (10a)																
H.2.1 Alemanha: yield	%	2,65%	2,49%	2,30%	2,29%	2,13%	2,39%	2,09%	2,36%	2,46%	2,39%	2,73%	2,44%	2,51%	2,60%	2,5%
H.2.2 Portugal: spread vs. bund	pont. base	59,5	75,4	62,8	60,7	57,8	40,8	44,9	47,7	50,7	53,2	52,6	55,8	46,8	44,6	
H.2.3 Espanha: spread vs. bund	pont. base	74,4	92,6	81,5	83,3	80,4	71,1	70,0	70,0	65,4	70,0	63,7	67,1	58,8	65,0	
H.2.4 Reino Unido: spread vs. bund	pont. base	167,6	169,1	166,9	172,6	187,7	205,4	215,7	220,4	207,5	209,7	194,9	199,8	213,2	188,8	
H.2.5 EUA: spread vs. bund	pont. base	185,5	190,7	173,1	161,9	165,5	189,0	209,0	221,0	208,3	181,6	148,3	172,7	188,9	163,5	
H.3 Taxas de câmbio																
H.3.1 EUR - USD		1,081	1,076	1,084	1,101	1,111	1,090	1,063	1,048	1,035	1,041	1,081	1,121	1,128	1,152	1,11
H.3.2 EUR - GBP		0,856	0,846	0,843	0,852	0,840	0,835	0,834	0,828	0,839	0,831	0,837	0,854	0,844	0,850	
H.3.3 EUR - RMB		7,821	7,805	7,875	7,874	7,861	7,728	7,662	7,630	7,556	7,575	7,835	8,185	8,135	8,270	
H.3.4 EUR - JPY		168,54	169,81	171,17	161,06	159,08	163,20	163,23	161,08	161,92	158,09	161,17	161,67	163,14	166,52	
H.4 Índices - bolsa																
H.4.1 PSI-20	TVC (%)	3,09	-5,69	3,52	0,77	0,48	-3,83	-1,75	-0,64	2,31	4,23	0,96	1,85	5,66	0,92	
H.4.2 Dow Jones	TVC (%)	2,07	1,12	4,41	1,76	1,85	-1,34	7,54	-5,27	4,70	-1,58	-4,20	-3,17	3,94	4,32	
H.4.3 FTSE 100	TVC (%)	1,90	-1,34	2,50	0,10	-1,67	-1,54	2,18	-1,38	6,13	1,57	-2,58	-1,02	3,29	-0,15	
H.4.4 IBEX 35	TVC (%)	4,14	-3,34	1,11	3,04	4,17	-1,72	-0,27	-0,40	6,67	7,91	-1,59	1,16	6,51	-1,13	
H.5 Commodities																
H.5.1 Barril de petróleo (Brent)	Eur / barril	75,02	79,00	74,55	69,86	64,56	66,77	68,62	71,23	74,14	70,28	69,16	56,29	56,66	58,28	60,3
H.5.2 Gás natural	Eur / Mwh	34,22	34,48	35,87	39,83	39,04	40,59	47,81	48,89	52,24	44,32	40,67	32,32	34,23	32,90	
H.5.3 Eletricidade	Eur / Mwh	30,65	58,30	74,24	91,16	73,54	69,36	104,65	111,55	96,29	108,20	52,49	25,75	25,85	74,38	

Legenda TVC: Taxa de variação em cadeia; Mwh: Magawatt-hora.

Notas (H.1) Taxas de Juro - Euribor: Média anual / mensal anualizada; (H.2) Taxas de juro (yields e spreads) de obrigações de dívida pública a 10 anos referentes ao fecho do respetivo mês ou último dia observado do mês corrente. (H.3) Taxas de câmbio face ao Euro: média mensal do preço de fecho diário; (H.4) Índices - bolsa: Cotações e taxas de variação em cadeia referentes ao fecho do respetivo mês ou último dia observado do mês corrente. (H.5) Commodities: Barril de petróleo Brent-Forties-Oseberg-Ekofisk (spot price) e Contratos futuros Dutch TTF de gás para entrega a um mês. Sombreado e/ou negrito: revisão de estimativa face à edição anterior do Barómetro CIP/ISEG.

Fontes (H.1) Taxas de Juro Euribor: ECB Data Portal (histórico) e Banco de Portugal - Boletim Económico, junho de 2025 (previsão); (H.2) Taxas de juro (yields): Investing.com e cálculos do autor (spreads) sobre preço de fecho do primeiro dia útil do mês (histórico) e Banco de Portugal - Boletim Económico, junho de 2025 (previsão); (H.3) Taxas de câmbio: ECB Data Portal (histórico); Banco de Portugal - Boletim Económico, junho de 2025 (previsão); (H.4) Índices: Investing.com e cálculos do autor com base no preço de fecho do último dia útil do mês reportado; (H.5) Brent: ECB Data Portal a partir de Bloomberg European Dated BFOE e Comissão Europeia - Economic Forecast - Spring 2025 (previsão); Contratos futuros de gás: ICE Endex (histórico) e Banco de Portugal - Boletim Económico, junho de 2025 (previsão); Eletricidade: EMBER wholesale prices: média mensal (Portugal).